REQUERIMENTO[1] PARA RECONHECIMENTO Ação de Curta Duração	DATA DE ENTRADA: 04/11/2026 Código: 2628ACD12 T2

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO

A AUTORIDADE MORAL SUPREMA DO PROFESSOR: REFORMAR O ENSINO NO QUOTIDIANO

2. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Público Alvo: Educadores e Professores do Ensino Básico e secundário do agrupamento de Escolas Elias Garcia

Esta ação deverá relevar para efeitos de aplicação do artigo 9.º do DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (50% pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica)?

Sim ☐ **Não** ☒

Em caso afirmativo, para que grupos de recrutamento?

3. FORMADOR

Nome: Gabriel Sérgio Mithá Ribeiro

4. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO / SUMÁRIO

Os professores do ensino básico e secundário constituem o maior grupo socioprofissional do país com 130.000 a 150.000 membros. Exercem a sua missão em (quase) todas as freguesias e em todos os concelhos e distritos do continente e regiões autónomas, dado representarem a maior força social, cívica, civilizacional das sociedades escolarizadas. Em Portugal, seria difícil um ponto de partida mais desafiante, pois cerca de metade dos professores está em sofrimento físico ou psicológico. Quando mais de 50.000 membros de uma profissão humanamente significativa estão em sofrimento, é a sociedade inteira que está em sofrimento. Trata-se de uma hecatombe social que precisa de ser invertida nos seus fundamentos.

Fenómenos dessa natureza que afetam a condição humana como raros são, acima de tudo, crises de conhecimento, o que remete as escolas e as universidades para o âmago da crise e, no interior dessas instituições, para a *cultura profissional dos*

[1] Nos termos do Decreto-lei nº 22/2014, artigo 6º, alínea d); artigo 7º, nº 2 e Regulamento Interno do CFECC, para efeitos de aprovação do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFECA - AlmadaForma.

professores. Tais fenómenos significam que a realidade está a forçar os indivíduos em geral a renovarem a sua relação com o meio envolvente, mas não menos que o coração das soluções reside na consciência mais íntima de cada professor.

Isso porque, a par da família, a escola é a outra instituição nuclear por excelência – aquelas por onde todos os indivíduos passam na sua preparação para a vida –, uma das instituições que, por si, semeia a cada nova geração a viabilidade, coesão, estabilidade e prosperidade de qualquer sociedade. Nessa perspetiva, os professores não escapam a ter de ultrapassar os bloqueios da sociedade no seu conjunto. Acontece que tal ambição só será viável se, antes, a *cultura profissional dos professores* revelar capacidades de se reinventar a si mesma no quotidiano da sala de aula.

Não resta alternativa ao diálogo construtivo, franco e aberto, que atinja a consciência mais íntima de cada professor. É a porta da esperança humana que a moral e a razão podem abrir, e o seu lugar de eleição é a escola.

5. OBJETIVOS DA AÇÃO

Renovar a (auto)representação social do professor com base num conjunto de temas sequenciais, cada qual abordado a partir de uma pergunta aberta para discussão e concluído com a sistematização de ideias.

Disponibilizar um conjunto de conceitos, autores e bibliografia para que cada professor possa aprofundar o conhecimento sobre os temas analisados, incluindo o complemento ou desenvolvimento de trabalhos académicos.

Investir na metodologia do diálogo presencial sobre a condição de professor de modo a instigar a conversa habitual entre pares no quotidiano escolar.

6. CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. Ideal fundador da escola pelos gregos na Antiguidade Clássica em torno da *virtude* e *eterna busca da verdade* pelo cidadão e pelo Estado.
[*Cf.* Werner JAEGER [1936] (2021), *Paideia: A formação do homem grego*, São Paulo, WMF Martim Fontes; PLATÃO (2023), *A Alegoria da Caverna*, Lisboa, Guerra & Paz].

2. Tensão construtiva mútua, num *sistema social*, entre *sociedade* (lugar da liberdade) e *instituição* (lugar da autoridade) tendo em conta a escola enquanto instituição nuclear por excelência das sociedades escolarizadas.
[*Cf.* Albert O. HIRSCHMAN (1970), *Exit, voice, and loyalty. Responses to decline in firms, organizations, and states*, London, Harvard University Press].

3. Inserção da *cultura docente* no ideal conceptual de *cultura cívica* de tradição académica.
[*Cf.* Gabriel ALMOND e Sidney VERBA [1963] (1989), *The civic culture: Political attitudes and democracy in five nations*, California, Sage].

4. Contexto histórico e civilizacional do dilema moral supremo de regulação de atitudes e comportamentos dos indivíduos entre a *autorresponsabilidade* e a *externalização da responsabilidade*, e do dilema moral consequente entre *autorresponsabilidade* e *solidariedade*.
[*Cf.* Sigmund FREUD [1912-1913] (2001), *Totem e tabu*, trad. Leopoldina Almeida. Lisboa: Relógio D'Água].

5. Impacto de longa duração na condição de professor do ideal de *comunidades justas* proposto pelo influente psicólogo norte-americano Laurence Kholberg (1927-1987).
[*Cf.* Orlando Martins LOURENÇO (2002), *Psicologia do desenvolvimento moral. Teoria, dados e implicações*, Coimbra, Almedina].

6. Teorização de Serge Moscovici, fundador da psicologia social, sobre a construção e renovação do *pensamento social* considerando a sua relevância para a *cultura profissional dos professores*.
[*Cf.* Serge MOSCOVICI [1984] (2000) «The phenomenon of social representations» in Serge Moscovici, *Social representations. Explorations in social psychology*, ed. Gerard Duveen, Cambridge, Polity Press, pp. 18-77; Serge MOSCOVICI e Georges VIGNAUX [1994] (2000) «The concept of themata» in *Idem ibidem*, pp. 156-183; Maria Luísa LIMA e Isabel CORREIA (2013) «Atitudes: medida, estrutura e funções» In *Psicologia Social*, ed. Jorge Vala e Maria Benedicta Monteiro, Lisboa, Gulbenkian, pp. 201-243].

7. Funções da burocracia em contexto institucional: importância e riscos.
[*Cf.* Max WEBER [1909-1913] (1997), *Conceitos sociológicos fundamentais*, trad. Artur Mourão, Lisboa, Edições 70; Idem [1917-1922] (2005), *Três tipos de poder e outros escritos*, trad. A. Morão. Lisboa, Tribuna da História].

7. MODALIDADE, DURAÇÃO, HORA E LOCAL

Seminário [X] **Workshop** [ ] **Encontro** [ ] **Conferência** [ ] **Outro:** _____

Número de horas: 4 (sessões de 2h em dias distintos). Presencial **Data:** 6 e 13 de janeiro das 16:30 às 18:30

Local de realização: Escola Básica Elias Garcia [nota: a ação está planificada para ser realizada noutros estabelecimentos de ensino].

O PROPONENTE:

Em 04/11/2026 *Gabriel Sérgio Mithá Ribeiro /AE Elias Garcia*

Nota: **O presente requerimento é acompanhado de cópia do certificado de mestrado ou doutoramento do/a formador/a/formadores.**

Submetido para análise na Comissão Pedagógica reunida em ____/____/____

Decisão/Despacho:

A Presidente da Comissão Pedagógica,

_____